

SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL COMO FERRAMENTA PARA A TOMADA DE DECISÃO EM UM ESCRITÓRIO CONTÁBIL

CAMILA FERNANDA SILVA PEREIRA¹

MARIA EDUARDA GODOY CAMARGO CRISOSTOMO¹

YASMIN RODRIGUES PEREIRA PLACIDINO¹

(yasminrpplacidino@gmail.com)

PROF. M.E. CLÁUDIO BRAZ DE FIGUEIREDO²

(claudiogerente_16@hotmail.com)

- Alunos do curso de Contabilidade da escola Oswaldo Januzzi e ETEC – Doutor Renato Cordeiro de Birigui SP, turma 2022-2024

- Mestrado em Educação na Universidade Unoeste Paulista Presidente Prudente S/P (2017). Possui graduação em Administração de Empresas pelo Centro Universitário Toledo (2006) e Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Superior de Educação Alvorada Plus (2015). Pós-graduação em Gestão empresarial, Marketing e Recursos Humanos pelo Centro Universitário Católico Salesiano Auxilium - Araçatuba-SP (2007), Pós-graduação em Planejamento, Implementação e Gestão da Educação a Distância pela UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE (2012), atuando desde 08/2009 como professor na Faculdade de Ciências e Tecnologia de Birigui (FATEB).

RESUMO

Este artigo foi desenvolvido na disciplina “TCC” com os alunos da 3ª Série do Ensino Médio com habilitação profissional em Contabilidade, do ano de 2024 de uma instituição de ensino localizada no interior do estado de São Paulo. Tem por justificativa esclarecer como o Sistema de Informação Contábil facilita as atividades em um escritório de contabilidade. Objetivando mostrar a evolução da tecnologia no

setor contábil, e os principais conceitos de sistema de informação contábil e como essa ferramenta pode facilitar a vida do contador. Culminando em uma investigação sobre: como o sistema de informação contábil pode contribuir para a tomada de decisão no escritório de contabilidade? Como metodologia adotou-se uma abordagem qualitativa, desenvolvendo-se como uma pesquisa bibliográfica e estudo de caso, tomando como base autores renomados no campo da temática abordada e uma investigação em um escritório contábil. Assim foi possível esclarecer que o sistema de informação integra e otimiza processos e atividades de um escritório contábil tornando-se uma ferramenta primordial para tomada de decisão, já que ela irá conceder informações precisas e confiáveis, diante disso o escritório contábil pode ter um resultado satisfatório nos seus processos e atividades. A culminância do artigo deu-se pela apresentação em sala de aula em formato de seminários.

Palavras-chave: Contabilidade; Tecnologia; Otimização; Informatização.

ABSTRACT

This article was developed in the “TCC” discipline with students in the 3rd Series of High School with professional qualifications in Accounting, from the year 2024 from an educational institution located in the interior of the state of São Paulo. It’s purpose is to clarify how the Accounting Information System facilitates activities in an accounting office. Aiming to show the evolution of technology in the accounting sector, and the main concepts of accounting information systems and how this tool can make the accountant's life easier. Culminating in an investigation into: how can the accounting information system contribute to decision-making in the accounting office? As a methodology, a qualitative approach was adopted, developing bibliographical research and field research, based on renowned authors in the field of the topic covered and an investigation in an accounting office. This, it was possible to clarify that the information system integrates and optimizes processes and activities of an accounting office,

becoming a primary tool for decision making, as it will provide accurate and reliable information, therefore the accounting office can have a satisfactory result. in its processes and activities. The culmination of the article was the presentation in the classroom in a seminar format.

Keywords: Accounting; Technology; Optimization; Informatization.

INTRODUÇÃO

O Sistema de Informação Contábil é uma ferramenta tecnológica que surgiu pela necessidade de disponibilizar informações aos gerenciadores da empresa, onde irão usufruir da ferramenta para administrar e obter informações concretas que vão beneficiar na melhor tomada de decisão.

Pode-se falar que o sistema de informação contábil é uma ferramenta utilizada pelo contador, onde são inseridas as informações financeira e contábil de empresa. O software é tecnicamente o grande responsável por fornecer as informações que auxiliam na tomada de decisão, sendo assim coletando, armazenando, processando e distribuindo informações contábeis necessárias para empresa.

O sistema serve para que os profissionais da contabilidade consigam obter informações contábeis mais precisas e cruciais para apoiar os gestores das empresas nas tomadas decisões. Esse sistema é constituído por diferentes módulos, contendo controle de estoque, controle de contas a pagar e receber, contabilidade geral, pessoal e fiscal. Com isso ele fará com que os dados contábeis se transformem em uma informação extremamente importante e útil.

O sistema é importante pois permite gerar informações que irão beneficiar gestões, buscando sempre melhorias nas tomadas de decisões e assim potencializando os resultados da empresa.

O Sistema de Informação Contábil, ao integrar aspectos financeiros e contábeis com tecnologia, desempenha um papel importante na tomada de decisões. Por meio de seus módulos ele transforma dados contábeis em informações valiosas para a gestão empresarial, visando agilizar as informações e otimizar os resultados.

Com a importância desta temática, os alunos da 3ª série do curso de contabilidade da referida instituição de ensino, desenvolveram a pesquisa com o propósito de esclarecer: como o sistema de informação contábil pode contribuir para a tomada de decisão no escritório contabilidade?

Teve como objetivo mostrar a evolução da tecnologia no setor contábil, e os principais conceitos de sistema de informação contábil e como essa ferramenta pode facilitar a vida do contador.

Os resultados foram obtidos através dos conceitos analisados de autores renomados e a pesquisa realizada em um escritório de contabilidade. Podendo então confirmar que ele é responsável por apoiar a gestão das empresas, fornecendo dados relevantes para uso interno e externo, aumentando a confiança nos dados e centralizando informações importantes.

O presente artigo foi estruturado em 7 capítulos sendo eles: 1 - evolução tecnológica no setor contábil; 2 - conceitos de sistema de informação contábil; 3 - quais sistemas existentes e mais utilizados; 4 - quem pode utilizar sistemas de informação contábil e pra que; 5 - de que forma essa ferramenta pode facilitar a vida do contador; 6 - a empresa pesquisada; 7 - análise e discussões dos resultados.

MÉTODOS UTILIZADOS

Para o presente artigo, adotou-se como método uma abordagem de pesquisa bibliográfica, Para Gil (2008) pesquisa bibliográfica é uma estratégia muito utilizada

pelas ciências sociais e caracteriza-se pelo estudo exaustivo de referenciais teóricos de maneira a permitir o detalhamento a respeito de um determinado aspecto.

Tomou-se como base autores renomados no campo da temática abordada e a análise dos resultados alcançados pela pesquisa. Entre as obras estudadas pelos alunos para desenvolvimento da pesquisa, estiveram: Ex: Laudon e Laudon (2007); Ludicibus (2010); Padoveze (2010).

Outro método de pesquisa, foi estudo de caso, sendo que os autores realizaram uma pesquisa em um escritório contábil, para descobrir como um sistema de informação contábil pode contribuir para a tomada de decisão. Segundo Merriam (1998), estudo de caso qualitativo se refere a uma análise minuciosa e intensiva de uma unidade social ou fenômeno. Também podendo ser caracterizada como uma pesquisa empírica que busca investigar os fenômenos contextualizados na realidade (YIN, 1994).

Para a recolha de dados, foi estruturado um questionário com questões semiestruturadas, seguindo as seguintes etapas ou eixos: “Como o sistema de informação contábil utilizado no escritório ajuda a consolidar e apresentar dados financeiros de maneira eficiente para os gestores?”, “Quais funcionalidades do sistema de informação contábil são mais utilizadas na rotina do escritório?”, “Como o sistema de informação contábil influencia na tomada de decisão?” e “De que forma o sistema de informação contábil contribui para a redução de erros e a melhoria da correção nas análises financeiras do escritório?”.

A pesquisa na empresa contou com um participante, sendo este o responsável pela empresa Acessoria Contábil.

1 - EVOLUÇÃO TECNOLÓGICA NO SETOR CONTÁBIL

Alves (2017), comenta que a história da tecnologia na área contábil seguiu a evolução da humanidade, pois tinha intenção de melhorar métodos para proteger e controlar o patrimônio. Antes dessa integração de dados, as informações não conversavam entre si e eram manuais.

Em concordância com Reis (2022), os povos antigos realizaram os primeiros registros contábeis utilizando fichas de barro, eles colocavam as fichas em um recipiente argiloso e assim era possível fazer a contagem do patrimônio, cada ficha simboliza um animal, quando eles eram transferidos para outro pasto a ficha passava para o outro pote, sendo assim, era possível contabilizar tendo controle de todo patrimônio. Após essa invenção aconteceu a criação de tábuas com escritos cuneiformes, foi a primeira forma de escrita conhecida na época.

De acordo com Santana (2018), o início da Era Feudal, definida por várias invasões brutais, fez com que a evolução contábil se interrompesse, todavia, a origem das cruzadas deu-se que a contabilidade voltasse a ter seu desenvolvimento. A Itália se tornou extremamente importante para esse crescimento por conta de cidades como Gênova e Veneza onde o comércio foi aflorado grandiosamente, com a criação de empresas e novas formas de financiamento.

Contribuindo Martins (2010), relata que no decorrer da época conhecida como Renascimento, foi possível perceber o avanço das cidades, indústria e da tecnologia, surgindo uma nova era que ficou conhecida pela sociedade como Revolução Industrial. No século XVIII ocorreu uma modificação nos modelos de negócios, o comércio básico passou para a produção em massa, ficando nítido que o comércio antigo já não era suficiente o bastante para responder as questões econômicas e financeiras que foram apresentadas na época.

Crepaldi & Crepaldi (2017) afirma que na Revolução Industrial passou-se uma migração da população rural para as cidades, se tornando um grande marco no contexto histórico da humanidade, como também para a contabilidade. A economia acabou sendo baseada na indústria, trazendo a carência da ampliação de mão de obra e produção. Começando esse processo com a produção em massa, foram já

necessário tomar novas medidas contábeis com o intuito de controlar os bens produzidos.

Silva e Assis (2015), nos séculos XX e XXI, marcados pelo impacto constante da inovação tecnológica, impulsionados pelo movimento de globalização que introduziu novos meios de comunicação e tecnologias. Surge a ameaça do desuso contábil em face da inteligência artificial, exigindo adaptação imediata para evitar a obsolescência. Nisso a contabilidade teve que acompanhar a evolução tecnológica para não se tornar desnecessária.

Conforme Oliveira e Malinowski (2017), a origem do termo contabilidade 4.0 está totalmente ligado com a quarta Revolução Industrial que chegou em 2011, sendo ela responsável por inúmeras inovações em diversos segmentos e em variadas profissões.

Como Schwab (2018) afirma, é nítido as modificações intensas que a quarta revolução industrial teve em todos os setores, incluindo diversos tipos de tecnologias que atingiram diretamente o setor contábil, fazendo com que fosse preciso mudar a forma do profissional trabalhar. Num avanço tecnológico, tais como a inteligência artificial, o aprendizado de máquinas e a automação robótica de processos (RPA), as atividades que já foram repetitivas e recorrentes estão cada vez mais sendo feitas por sistemas computacionais. Integrando tarefas como reconciliação de contas, lançamentos de dados, elaboração de relatório e até análise de dados contábeis.

Assim para Ludícibus (2015), a tecnologia está mudando de forma que os contadores e empresas contábeis operam, trazendo novas tendências ao setor. Isso não significa que a tecnologia está substituindo os contadores, pois seu trabalho está cada vez mais inovador e seu espaço no mercado é seguro e confiável dentro da empresa.

2 - CONCEITOS DE SISTEMA DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL

De acordo com Padoveze (2009), a utilização do sistema de informação contábil é de extrema importância para que os negócios tenham um bom desempenho, pois ela engloba o controle de toda a empresa, a começar desde a parte operacional até a execução final do empreendimento. O sistema de informação contábil é o que os contadores gerais ou gerenciais usufruem para a realização da contabilidade e a informação contábil dentro de uma organização.

Matarazzo (1998), diz que a contabilidade é um sistema que registra as transações nas organizações e fornece dados úteis para a administração. Esses dados são diferenciados das informações, que são comunicações que podem gerar decisões financeiras.

Para Hurt (2014), o sistema de informação contábil é um conjunto de atividades inter-relacionadas, tecnologias e documentos atribuídos a coletar dados, processá-los e relatar informações para tomada de decisões internas e externas de organizações.

O autor ainda relata que um sistema de informação contábil bem organizado refere-se ao:

1. Coletar dados sobre os recursos das demonstrações contábeis: eles documentam as mudanças em ativos, passivos, patrimônio, receitas, despesas, ganhos e perdas;
2. Transformar dados em informações relevantes e confiáveis: os sistemas de informações contábeis quando organizados também podem coletar dados que ultrapassam as informações das demonstrações contábeis. Como por exemplo: características dos clientes e históricos de transações, demanda por itens de estoque e avaliações de qualidade dos fornecedores que possam melhorar a tomada de decisão;
3. Reconhecer e conciliar a restrição de custo-benefício: os sistemas de informações contábeis são feitos de escolhas e decisões, tais como: Quais dados devo coletar? Quais tecnologias da informação devo usar? Quais informações devo alegar?

De acordo com Guaitolini (2015), o sistema de informação contábil trás desafios para administração, como obter vantagens em sistemas que integram diversos níveis e funções organizacionais, possibilitando a troca de informações entre diversos setores. A pretexto da existência de diferentes interesses, ocupação e graus de uma organização, são necessários vários tipos de sistemas, visto que nenhum sistema individual pode concentrar-se das necessidades de uma empresa.

Conforme o autor mencionado, cita que atualmente a evolução da tecnologia da informação vem proporcionando aos gestores uma melhoria constante na perspectiva do desenvolvimento de sistemas de informações contábil. Já que contribuem de maneira eficaz os registros, controles e os gerenciamentos de todos os incidentes realizados pelas empresas, de modo que as informações sejam organizadas de acordo com as exigências dos interessados.

Contribuindo Cassaro (2010), cita que um sistema de informação em uma empresa é compreendido como todos os registros e documentos gerados nas operações desenvolvidas, podendo ser manual ou informatizada. O reconhecimento da importância da informação nas organizações e o desenvolvimento de importantes tecnologias de informação e comunicação (TICs) favoreceram o surgimento de uma série variada de sistemas de informação.

Gil (1995) determina que o sistema é um grupo composto de dois ou mais componentes ou subsistemas que interagem para atingir um propósito comum. Dessa maneira, pode-se dizer que sistema é um conjunto de divisões interrelacionadas que comunicam entre si com o objetivo de atingir determinado fim.

Segundo Laudon & Laudon (2007), os sistemas de informação contábil abrangem tanto os softwares quanto os procedimentos utilizados para capturar, armazenar e processar informações contábeis, com o objetivo de fornecer suporte as atividades de planejamento, controle e análise financeira. Esses sistemas são feitos para atender as necessidades das organizações e podem variar desde sistemas simples de registro de transações até sistemas integrados de gestão empresarial.

Para os autores, um sistema de informação deve ser flexível e reativo, fornecendo informações confiáveis e cruciais de forma acelerada para se ajustar as novas estratégias. A revisão constante da qualidade dos resultados produzidos é

essencial para garantir a eficiência e a lucratividade, de tal modo a justificar os custos envolvidos.

No mesmo sentido Malinowski e Oliveira (2016), relata que os sistemas de informação devem efetuar informações de perfil confiável, útil e ágil. Dessa maneira, o meio pela qual essas informações são transmitidas aos contabilistas, é esclarecido três grandes problemas que a Ciência Contábil sempre procurou-se resolver: reconhecimento, mensuração e evidenciação. É necessário identificar todas as necessidades organizacionais, buscar informações e realizar relatórios com informações objetivas e claras. Em síntese, a informação acompanhada pelo gestor deve ser de fácil conhecimento, sem precisão de dominar fortemente conceitos e técnicas da contabilidade.

3 - SISTEMAS EXISTENTES E MAIS UTILIZADOS

O'Brien (2004) relata que os sistemas de informações contábeis contêm um conjunto de dados interligados, que tem como finalidade a organização e possuem a função de mensurar, reportar e analisar informações sobre as ocorrências econômicas das organizações. Fornecem aos seus usuários as informações financeiras cruciais para controlar suas organizações. Os investigadores financeiros normalmente utilizam planilhas eletrônicas e outros softwares de planejamento financeiro para avaliar o desempenho financeiro presente e projetado para uma organização. Estes sistemas também ajudam a determinar as necessidades de benefícios de uma empresa e investigam métodos diferentes de financiamento.

De acordo com Primak (2020), existem diversos sistemas utilizados, como o Domínio, Alterdata (Prosoft), Questor, SCI, BI, Calima que facilitam práticas contábeis. O Business Intelligence (BI) desempenha um papel crucial na contabilidade, fornecendo uma visão abrangente e estratégica das informações financeiras de uma organização, o BI possibilita os profissionais contábeis a

identificar oportunidades de prever cenários futuros e reduzir riscos financeiros, contribuindo assim para o crescimento do negócio.

Segundo Padoveze (2009), o Sistema integrado de gestão empresarial (ERP) é uma solução integrada que abrange diversos processos empresariais, incluindo contabilidade, finanças, produção, vendas e recursos humanos. Sua aplicação oferece uma compreensão integrada das atividades, simplificando a interação entre os diversos setores e apoiando a formulação de decisões estratégicas.

Já o sistema Calima (2024), permite que você construa um espaço para o seu negócio, sendo prático e rápido trazendo um excelente custo benefício para os contadores que desejam reforçar e otimizar suas tarefas diárias.

Essa ferramenta permite gerir recursos como:

- Folha de Pagamento: possibilita a realização de cálculos e geração das obrigações relacionadas às gestões dos funcionários da empresa;
- Módulo Fiscal: permite exportações e importações de arquivos;
- Módulo Contábil: ele oferece segurança e eficácia para o seu escritório.

O sistema Domínio (2024), disponibiliza para o mercado contábil softwares integrados, inteligentes e de maneira eficaz. Desse modo, a empresa possibilita aos contadores de diversas áreas do Brasil uma experiência satisfatória em atividades, gerenciamento total do escritório e segurança nas informações contábeis-tributárias.

Sendo assim, é capaz de oferecer vários benefícios, como:

- são produtivos, ágeis e inteligentes para o cotidiano dos contadores;
- fornece sistemas com conteúdos significativos;
- informações seguras de grande tecnologia para os brasileiros;
- comunicação entre as informações do sistema;
- exercícios realizados com eficácia e alto grau de convicção no dia a dia.

Em conformidade com Malinowski e Oliveira (2016), destaca que o êxito de um sistema de informação contábil exige a aplicação de três recursos fundamentais:

- a. humanos: profissionais capacitados adequadamente;
- b. tecnológicos: auxílio de informática representado por softwares, programas de computador, etc;

- c. materiais: computadores, fornecimento de informática como manutenções e outros materiais, incluindo os de consumo.

4 - QUEM PODE UTILIZAR SISTEMAS DE INFORMAÇÃO CONTÁBIL E PARA QUE

Reynolds (2002), no mundo dos negócios, os sistemas de informação contábil são ferramentas importantes que podem ser usadas por muitas pessoas diferentes. Estes sistemas não são apenas para contabilistas, mas também para gestores, investidores, pessoas físicas e jurídicas.

Segundo o autor, os gestores podem utilizar sistemas de informação contábil para acompanhar o desempenho financeiro da empresa, fazer escolhas inteligentes e planejar com antecedência utilizando os dados corretos e atuais. Investidores utilizam esses sistemas para avaliar a saúde financeira de uma empresa antes de tomar decisões de investimento. Sendo assim temos as pessoas físicas e jurídicas que podem usufruir das informações contábeis para seus próprios fins, de forma permanente ou transitória.

Conforme Bagranoff, Moscove e Simkin (2002) a era da informação trouxe grandes implicações para a contabilidade, evidenciando a relevância e a transformação da profissão contábil. Entretanto, a introdução da informática na contabilidade alterou significativamente a forma como essas informações são coletadas e apresentadas, influenciando diretamente o modo como os profissionais contábeis executam suas funções e como as informações são disponibilizadas para os gestores e investidores, dentre outros.

Para Bachtold (2011) entre os usuários interessados, podemos referir:

- Sócios
- Administradores

- Clientes
- Empregados
- Fornecedores
- Bancos
- Concorrentes
- Sociedade
- Investidores
- Governo

Para o autor, pode-se afirmar que a contabilidade abrange um amplo campo de aplicação, incluindo tanto pessoas físicas quanto jurídicas, órgãos públicos e entidades sem fins lucrativos. Em suma, a contabilidade é relevante para qualquer entidade, independentemente de sua forma jurídica, composição societária, porte, ramo de atividade, enquadramento fiscal ou finalidade.

De acordo com Silva (2007) os usuários contábeis são classificados como:

a) Internos: referem-se a pessoas dentro da entidade, como administradores e diretores. Esses usuários utilizam a contabilidade para apoiar as tomadas de decisões. Diante disso, através da análise contábil, é possível decidir se a filial deve ser mantida ou fechada, com base na mensuração dos resultados.

b) Externos: são pessoas que utilizam as informações contábeis para o processo decisório. Entretanto, ao contrário dos usuários internos, eles são restritos por possuir menor possibilidade de obter informações sobre a entidade, todavia seu acesso às informações é limitado.

Figura 2: Mostra os dois níveis de usuários, interno e externo



Fonte: Bachtold (2011).

Em conformidade com Bachtold (2011), todos os indivíduos envolvidos com as empresas têm uma grande finalidade. Muitas delas buscam alcançar resultados financeiros positivos, enquanto outras podem se focar em gerar impacto social ou em expandir suas operações. Contudo, o objetivo comum destes envolvidos é alcançar as metas estabelecidas pela empresa.

5 - DE QUE FORMA ESSA FERRAMENTA SIC PODE FACILITAR A VIDA DO CONTADOR

Conforme Laudon e Laudon (2010, p. 37), "cada vez mais as organizações estão direcionando esforços para sistemas que integrem as atividades das unidades e dos processos de negócios, são também denominados de processos organizacionais, que são definidos como conjunto de atividades logicamente relacionadas, que define como tarefas organizacionais específicas serão executadas".

Batista (2004) afirma que o sistema de informação contábil é extremamente importante porque fornece um repasse de informações com mais agilidade e conseqüentemente proporciona aos usuários maiores acertos nas tomadas de decisões.

O autor relata que através do sistema de informação é possível perceber o aumento da qualidade dos processos, pois ela não emite relatórios irrelevantes, seus procedimentos são racionais e quando são bem planejados torna-se eficiente e com custo reduzido.

Para Laundon e Laundon (2007), todos os usuários admitem ser fundamental os administradores conhecerem o sistema de informação devido a maioria das empresas necessitar-se deles para a sua sobrevivência e progresso. Os sistemas auxiliam as organizações a progredir seu alcance em lugares apartados, fornecer novos produtos e serviços, reestruturar fluxos de atividades e trabalho e, possivelmente, mudar a forma como conduzem os negócios.

De acordo com Oliveira (1999), os sistemas de informação voltados para a área gerencial fornecem diversas vantagens para a empresa, sendo elas:

- fornecer informações velozes e precisas, assim melhorando a tomada de decisão
- melhor relação com os seus funcionários
- melhoria nas tarefas realizadas e oferecidas
- redução da mão-de-obra de processos burocráticos
- aperfeiçoamento na prestação dos serviços aos clientes.

Segundo Manes (2020), o sistema de informação oferece diversos recursos para os usuários de forma que possa facilitar a vida do contador. Seu benefício é a facilidade na integração dos processos, automatizando tarefas como registros de transações, elaboração de relatórios e até mesmo conciliação bancária de forma mais agilizada. A implementação dessas ferramentas não apenas simplifica tarefas operacionais, mas também possibilita ao contador focar em atividades mais analíticas e de valor agregado para a organização.

Iudícibus (2010), cita que é importante destacar que o sistema de informação contábil tem evoluído continuamente se adaptando as mudanças tecnológicas e demandas do mercado. Essa evolução tem sido impulsionada pela crescente utilização de tecnologias de informação e comunicação, que permitem uma maior automação dos processos contábeis e uma análise mais sofisticada dos dados financeiros. Assim, os sistemas ajudam as empresas com as suas questões

financeiras e as tornam melhores e mais capazes de lidar com o cenário econômico globalizado.

6 - A EMPRESA PESQUISADA

A empresa tendo nome fictício Acessoria Contábil, fundada em 16 de fevereiro de 2013, se destaca dentro do mercado por sua especialização na produção de soluções contábeis personalizadas, no qual apresenta características essenciais para o bem-estar da saúde financeira de seus clientes. A empresa conta com tecnologia de ponta e uma equipe de até 10 funcionários, todos aplicados a modificar a experiência financeira dos consumidores, oferecendo soluções personalizadas e apoio contínuo.

A Acessoria Contábil também atua como representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios, bebidas e fumo, além de se incluir no comércio varejista de livros, jornais, revistas e papelaria. Isso permite a empresa mudar suas operações e atender a um público mais amplo.

O público-alvo da empresa contém pequenas e médias empresas que visam otimizar suas finanças. Abrangendo suas atividades iniciadas em um pequeno escritório, a empresa cresceu ao longo dos anos, ampliando seu alcance e se consolidando como uma referência em soluções contábeis pela região.

A empresa tem como sistema contábil netspeed que oferece várias vantagens como o seu custo-benefício, treinamento com videoaulas gratuitas, atualizações automáticas e a inclusão de demonstrações como DLPA, DMPL, etc. A função da empresa é proporcionar segurança e confiança em cada processo, contribuindo para o sucesso financeiro dos indivíduos.

7 - ANÁLISE E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

Segundo a fala do gestora da empresa pesquisada, quanto a questão: “Como o sistema de informação contábil utilizado no escritório ajuda a consolidar e apresentar dados financeiros de maneira eficiente para os gestores?”

A empresa pesquisada comenta que um sistema de informação contábil eficaz permite consolidar dados financeiros em relatórios claros, facilitando a análise. Isso ajuda os gestores a identificar tendências, monitorar desempenho e tomar decisões informadas, promovendo eficiência e controle financeiro.

Conforme menciona Klippel (2014), o que distancia as organizações desenvolvidas e lucrativas daquelas que não conseguirão sobreviver no mercado é forma de gestão adotada. Nesse sentido, a utilização de ferramentas auxiliam na tomada de decisão, na alta produtividade e na retirada do lucro tornando-se essencial para o sucesso da empresa no mercado.

Nesse contexto, fica evidente a importância de um sistema para a gestão contábil, que permite melhor compreensão e emissão de relatórios para que os gestores possam monitorar o desempenho da empresa, como tomar decisões estratégicas baseadas em dados efetivos, sendo eficaz para a sustentabilidade e crescimento da empresa.

Já quanto a questão relacionada à: “Quais funcionalidades do sistema de informação contábil são mais utilizadas na rotina do escritório?”

Segundo a gestora da empresa, as principais funcionalidades incluem: Sistema de contabilidade (para lançamentos contábeis e relatórios financeiros); Sistema de folha de pagamento (automatização do cálculo e contabilização dos encargos sociais e previdenciários); Sistema de escrita fiscal (automação da apuração de impostos como ICMS, ISS, PIS, COFINS e IRPJ, emissão de guias de pagamento e envio de obrigações acessórias) e Auditoria e Controle Interno (monitoramento de transações e geração de relatórios detalhados para auditoria, com logs de atividade que ajudam a rastrear alterações e identificar possíveis erros ou fraudes).

Os sistemas de informações podem ser classificados, de acordo com Freitas e Kladis apud Pereira (1997), em: sistemas de informações transacionais ou contábeis, responsáveis pelo processamento de um grande volume de informações para decisões administrativas de rotina; sistemas de informações gerenciais, os quais contêm informações periódicas de planejamento e controle para a tomada de decisão; sistemas de apoio à decisão contêm informações que auxiliam os decisores na geração de alternativas; sistemas especialistas, que assimilam a experiência dos decisores para a resolução de problemas semelhantes no futuro e sistema de apoio ao executivo.

Para Padoveze (1997), essa classificação é a seguinte:

- Sistemas de informação de apoio às operações
- Sistemas de informação de apoio à gestão.

O sistema de informação de apoio às operações auxilia todos os departamentos e atividades a exercerem suas funções operacionais como compra, produção, vendas, dentre outros.

Cada uma dessas ferramentas não apenas aprimora os processos, mas também garantem que a empresa atenda as exigências fiscais e legais. Com isso, a equipe pode concentrar seus esforços em atividades que agregam valor, em vez de se acumular em atividades administrativas.

Outro fator evidenciado foi: “Como o sistema de informação contábil influencia na tomada de decisão?”

A empresa afirma que o Sistema de Informação Contábil possibilita que os gestores tenham uma visão clara sobre a saúde financeira da organização, como fluxo de caixa, lucro, despesas, ativos e passivos, o que facilita a tomada de decisões baseadas em informações reais.

Conforme Laudon e Laudon (2004), o SIC tem de ser utilizado de forma alinhada à organização para fornecer as informações de que seus grupos internos precisam, de forma em que os administradores estejam conscientes de que os sistemas de informação pode alterar a vida da organização, sendo assim, desde a coleta até a divulgação dos dados, necessitam estar alinhados com os objetivos da empresa, pois

essa informação é que alimentará os gestores e administradores em sua tomada de decisão, portanto sua fidedignidade é crucial.

As informações citadas são crucial para a gestão eficaz, não apenas minimiza os riscos associados à tomada de decisões, mas também permite oportunidades de melhoria e crescimento. A capacidade de analisar informações em tempo real é um diferencial que permite a Acessoria Contábil se posicionar de maneira eficiente em um mercado competitivo.

Nesse sentido, quanto a: “De que forma o sistema de informação contábil contribui para a redução de erros e a melhoria da correção nas análises financeiras do escritório?”

A organização firmou-se que o Sistema de Informação Contábil melhora a qualidade das análises financeiras ao minimizar erros através da automação, validação de dados, padronização e monitoramento contínuo. Resultando em maior eficiência, confiabilidade e precisão nos relatórios financeiros, permitindo que o escritório tome decisões corretas.

Segundo Padoveze (2010), o sistema de informação é um conjunto de recursos humanos, materiais, tecnológicos e financeiros agregados segundo uma sequência lógica para o processamento de dados e tradução em informações, para, com seu produto, permitir às organizações o cumprimento de seus objetivos principais.

A automação e a validação de dados não apenas aumentam a eficiência, mas também estabelecem confiança junto aos clientes, que dependem de informações precisas e atuais. Isso é essencial para garantir a satisfação dos usuários, sendo essenciais para a segurança da Acessoria Contábil.

1. CONCLUSÃO

Após a reflexão sobre a temática abordada, foi verificada a importância do sistema de informação contábil, sendo que esta ferramenta possibilita a otimização

e integração de atividades em um escritório contábil para que o contador possa ter acesso a informações precisas, sendo eficaz para a tomada de decisão.

Esclarecendo a questão problema, sendo esta como o sistema de informação contábil pode contribuir para a tomada de decisão no escritório de contabilidade?

Pode-se verificar também que a execução de um sistema eficiente não apenas progride a precisão dos dados financeiros, mas também diminui o tempo necessário para a análise dessas informações. Com relatórios realizados em tempo real, todos os contadores podem identificar falhas rapidamente, permitindo uma solução ágil para as demandas do mercado e um melhor planejamento estratégico.

Além disso, é essencial citar que um sistema de informação contábil bem estruturado possibilita a transparência e a confiança nas informações financeiras. Dessa maneira é crucial pois decisões baseadas em dados incorretos podem levar a consequências negativas para as empresas. A segurança nas informações fornecidas pelo sistema favorece um domínio organizacional que valoriza os princípios morais e a responsabilidade, e outros aspectos essenciais em qualquer escritório de contabilidade.

Em suma, percebe-se que o preparo contínuo dos profissionais contábeis contribui igualmente a todos. Nesse contexto, investir em treinamento garante que os contadores não apenas compreendem a finalidade do software, mas que também saibam como interpretar os dados de forma crítica. Assim, o sistema de informação contábil se torna uma ferramenta desenvolvida na tomada de decisões, contribuindo para o crescimento e a sustentabilidade do escritório contábil no longo prazo.

REFERÊNCIAS

ALVES, Aline. **Teoria da Contabilidade**. Porto Alegre: Saga. 2017.

BAGRANOFF, N. A.; MOSCOVE, S. A.; SIMKIN, M. G. **Sistemas de informações contábeis**. São Paulo: Atlas, 2002.

BATISTA, E. O. **Sistemas de Informação: O Uso Consciente da Tecnologia para o Gerenciamento.** São Paulo: Saraiva, 2004.

BÄCHTOLD, Ciro. **Contabilidade Básica.** 2011 – 1ª Edição. IFPR - Instituto Federal de ECT do Paraná.

CALIMA. **Calima ERP.** Disponível em: <https://www.calimaerp.com/calimasite>. Acessado em: 25 de setembro de 2024.

CASARRO, A.C. **Sistemas de informações para tomada de decisões.** São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2010.

CREPALDI & CREPALDI, Silvio A, Guilherme S. **Contabilidade Gerencial - Teoria e Prática.** Atlas; 8ª edição. 2017.

DOMÍNIO. **Domínio Sistemas.** Disponível em: <https://www.dominiosistemas.com.br>. Acessado em: 26 de setembro de 2024.

FREITAS, Henrique, KLADIS, C. M. **Workflow:** Ferramenta de suporte a compreensão da organização para tomada de decisão. Decidir, p. 22-26. 1996.

GIL, Antonio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

GIL, A. L. **Sistemas de informações contábil/financeiros.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 1995.

GUAITOLINI, R. **Como o sistema de informação contábil impacta na tomada de decisão.** 2015.

HURT, Robert L. **Sistemas de Informações Contábeis.** Porto Alegre. Editora: AMGH; 3ª edição, 2014.

IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Teoria da Contabilidade.** 10º ed. São Paulo: Atlas, 2010.

IUDÍCIBUS, Sérgio De. **Teoria da Contabilidade.** 11ª ed. São Paulo: Atlas, 2015.

KRIPPEL, S. R. **Sistemas Organizacionais.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2014.

LAUDON & LAUDON, Kenneth C, Jane P. **Sistema de Informação Gerenciais.** 7º ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

LAUDON, K.; LAUDON, J. **Sistemas de Informação Gerenciais.** São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

LAUDON, J. P.; LAUDON, K. C. **Sistemas de informações gerenciais: Administrando a empresa digital.** São Paulo: Prentice Hall, 2004.

MALINOWSKI, Carlos Eduardo e OLIVEIRA, Diego Bianchi de. **A Importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial.** V. 14, n. 25, 2016. Disponível em: <https://revistas.fw.uri.br/index.php/revistadeadm/article/view/1596>. Acessado em: 19 de setembro de 2024.

MANES, Gabriel. **Contabilidade Digital: O Guia Completo** (2020). Disponível em: <https://contadores.contaazul.com/blog/contabilidadedigital>. Acesso em: 21 outubro de 2024.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. São Paulo: Editora Atlas, 2010.

CREPALDI, Silvio Aparecido; CREPALDI, Guilherme Simões. **Contabilidade de Custos**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018.

MATARAZZO, Dante C. **Análise Financeira de Balanço: Abordagem Básica Gerencial**. São Paulo: Atlas, 1998.

MERRIAM, S. **Qualitative research and case study applications in education**. San Francisco: Jossey-Bass, 1998.

OLIVEIRA, D. P. R. **Sistemas de informações gerenciais**. 6ª ed. São Paulo: Atlas, 1999.

OLIVEIRA, Edson. **Contabilidade Informatizada: Teoria e Prática**. São Paulo: Atlas, 2000.

OLIVEIRA, Diego Bianchi de; MALINOWSKI, Carlos Eduardo. **A Importância da Tecnologia da Informação na Contabilidade Gerencial**. Revista de Administração, 2017.

O'BRIEN, J. A., **Sistemas de Informação e as decisões gerenciais na era da internet**. Tradução: Célio Knipel Moreira e Cid Knipel Moreira. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.

PADOVEZE, C. L. **Controladoria Estratégica e Operacional: Conceitos, Estrutura, Aplicação**. 2 ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque Em Sistema De Informação Contábil**. Atlas; 7ª edição, 2010.

PADOVEZE, C. L. **Contabilidade Gerencial: Um Enfoque Em Sistema De Informação Contábil**. Atlas; 2ª edição, 1997.

PRIMAK, Fabio V. **Decisões com BI (Business Intelligence)**. 1. ed. Curitiba: Ciência Moderna, 2020.

REIS, Eliane. **A Contabilidade na Idade Antiga**. 2022. Disponível em: <https://momentodeestudar.com.br/a-contabilidade-na-idade-antiga/>. Acessado em: 11 outubro de 2024.

REYNOLDS, George W, STAIRS. Ralph M. **Princípios de Sistema de Informação**, 4º ed. Rio de Janeiro: Ltc, 2002.

SANTANA, Gabriel Tomaz. **História da Contabilidade e sua Grande Mudança**. 2018. Disponível em: <http://blog.fipecafi.org/historia-da-contabilidade-e-sua-grande-mudanca/>. Acessado em: 17 outubro de 2024.

SCHWAB, Klaus. **A Quarta Revolução Industrial**. Editora: Edipro; 1ª edição. 2018.

SILVA, Agnaldo. **Apostila Introdução à Contabilidade**. Disponível em www.facape.br/agnaldo/2602_Introducao_a_Contabilidade.pdf. 2017. Acessado em: 2 de outubro de 2024.

SILVA, Maurício Souza; ASSIS, Francisco Avelino de. **A história da contabilidade no Brasil**. Negócios em Projeção, 2015. Disponível em: <https://revista.faculdadeprojecao.edu.br/index.php/Projecao1/article/view/579/54>. Acessado em: 8 outubro de 2024.

YIN, R. **Case study research: design and methods**. London: Sage, 1994.